

APARIÇÕES E SANTUÁRIOS MARIANOS

♦ Pe. Brás Lorenzetti, cmf ♦

Os santuários marianos são verdadeiros “pulmões da fé”. Neles, muitos crentes e até descrentes reencontram o sentido da vida e recobram sua relação com Deus. Nesses lugares, Maria, a mãe de Jesus, encaminha os seus filhos para o reencontro com Jesus Cristo. Ao longo dessas manifestações, Maria vai se revelando como uma verdadeira continuação do Evangelho ou como o “Evangelho de Maria” para os nossos tempos. O mais interessante é que esses lugares nascem a partir da fragilidade humana. Vejamos alguns dos santuários e aparições mais significativas no mundo.

Em Lourdes, na França (1858), Nossa Senhora apareceu a uma menina humilde, analfabeta e enferma, chamada Bernardete Soubirous; a ela Nossa Senhora se apresentou como a Imaculada Conceição. Em Fátima (1917), numa aldeia insignificante de Portugal, Nossa Senhora apareceu quando o mundo estava em guerra; a manifestação foi a três crianças – Lúcia, Jacinta e Francisco – com a recomendação de rezar o Terço, fazer penitência e buscar a conversão. Em Guadalupe, no México (1531), Nossa Senhora apareceu a um indígena chamado Juan Diego. A ele Nossa Senhora se apresentou como a “mãe do verdadeiro Deus”. O primeiro milagre, entre muitos, é ter deixado impressa a sua imagem na tilma (manto) do indígena. Hoje Guadalupe é padroeira do México e da América Latina inteira. Em Aparecida (1717), Nossa Senhora apareceu a três pescadores, em forma de imagem de Mãe Negra, lembrando, por um lado, a mancha da escravidão no Brasil e, por outro, a imensidão de negros desvalorizados e necessitados de atenção.

As mensagens dessas aparições todas, que depois, uma de cada vez, transformaram-se em santuários, são, ao mesmo tempo, simples, mas chamam para o retorno ao essencial: Deus escolhe



Imagem: Santuário de Nossa Senhora de Lourdes - França / ioligrales / Freepik

os pequenos para se manifestar, aliás, com Jesus não foi diferente. Nossa Senhora pede sempre a conversão do coração, uma vida de penitência para combater o orgulho e o egoísmo, e a oração incessante como armas poderosas para solução dos problemas pessoais, conflitos comunitários e até mesmo para a paz no mundo. Milagres continuam acontecendo nesses lugares, alguns públicos, presenciados por inúmeras pessoas, outros perceptíveis apenas pelos próprios indivíduos: são os milagres ocorridos no coração, isto é, a conversão e a mudança de vida de muitas pessoas.

Enfim, a mensagem é clara: a mãe de Jesus acompanha os acontecimentos da história, está sempre ao nosso lado sem nunca nos abandonar, intercedendo sempre pelos seus filhos, especialmente por aqueles que acorrem a ela com fé. Quem tem Maria como mãe nunca se sentirá desamparado! ●